



Trabalhos Científicos

Título: Distúrbio Oromiofuncional Em Criança Com Microcefalia Associado Com A Infecção Por Zika Vírus

Autores: JOSEANE SANTOS SEIXAS ROSA BOUZON (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANA MARIA FUENTES (UNIJORGE), ADRIANA MARQUES DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ALBERT L KO (YALE SCHOOL OF PUBLIC E FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ SALVADOR), FEDERICO COSTA (YALE SCHOOL OF PUBLIC E FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ SALVADOR), MITERMAYER GOMES REIS (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ SALVADOR E YALE SCHOOL OF PUBLIC), NIVISON NERY JR (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ SALVADOR), ANA LUCIA BORJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ARLINDA SANTOS SEIXAS ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), JAMARY OLIVEIRA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução Este estudo trás como tema central a avaliação e caracterização do desenvolvimento oromiofuncional das crianças com suspeita de síndrome congênita associada à infecção pelo zika vírus. Crianças com microcefalia apresentam um risco elevado de distúrbios oromiofuncionais (OMD), que podem estar associados a eventos clínicos como pneumonia aspirativa, interrupção no desenvolvimento neuropsicomotor por desnutrição e necessidade de uso de nutrição enteral artificial. Objetivo: Avaliar a prevalência de OMD e suas complicações, internações por eventos respiratórios e necessidade de nutrição enteral, em crianças com microcefalia associada à infecção pelo zikavírus. Método: Estudo de coorte que avaliou bebês nascidos num hospital público de Salvador/BA. Foram incluídos bebês nascidos no período de 1º outubro de 2015 a 27 de fevereiro de 2017, com perímetro cefálico inferior a -2 desvios-padrão Intergrowth. A avaliação oromiofuncional foi realizada através de manipulação oral, observando quanto ao tônus, mobilidade, uso de nutrição enteral e uso de antibiótico durante o seguimento. Resultados: No total foram avaliadas 66 crianças com idade média de 9,4 (+/-6,4) meses, encontradas alterações significativas em língua 50 (75,8), lábios 37 (56,1), bucinadores 42 (63,6). História de disfagia relatada pela mãe em 30 (45,5) e 46 (69,7) no exame objetivo. A média de idade na ultima avaliação foi de 16,1 (+/-7,8) meses, quando 9 (10,6) crianças tiveram indicação de nutrição enteral, 23 (34,8) fizeram uso de antibióticos por infecção respiratória, 20 (30,3) foram internados por infecção respiratória. Na análise multivariada, foram preditivos do desfecho combinado o perímetro cefálico ao nascimento (RR=0,80 para cada aumento de 1cm, 95 CI=0,66-0,97, p=0,023) e a disfagia por exame objetivo (RR=19,4 IC 95=1,6-238,0, p=0,020). Conclusão: A disfunção oromiofuncional é frequente em crianças com a síndrome congênita do zikavírus. O risco para ITR ou necessidade de nutrição enteral foi maior em crianças com microcefalia mais grave ou que apresentaram precocemente disfagia.